



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443  
ESTADO DO PARANÁ

Ata da **19ª SESSÃO ORDINÁRIA**, II Período Legislativo, realizada no dia 20 de agosto de 2015. Estiveram presentes, às 19h30min, na Câmara Municipal de Quitandinha, os senhores Vereadores: Presidente da Mesa Diretora Pedro Gilson Ribas, Vice-presidente Kelli Rocha dos Santos Lechinoski, 1º Secretário Marcos Elio de Deus Leal, 2º Secretário Marcos Antonio Karpinski. Vereadores: Alisson Adalberto Paluski, Carlos Edmilson de Moura, Paulo Cesar de Macedo, Paulo dos Anjos Pereira e João Acir Alves dos Santos. **AUSENTES:** não houve. Em seguida o presidente solicitou a leitura de trecho da Bíblia e leitura da **ATA** da sessão anterior, realizada pela secretária Licimar Meinelecki. A ata foi aprovada por unanimidade, sem nenhum manifesto. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** Ofício nº 29/2015 da APAE. **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA:** não houve. **TRIBUNA LIVRE:** não houve. **PALAVRA LIVRE:** Vereador Paulo Cesar disse que acha importante a população estar presente nas sessões da Câmara; que todo cidadão tem direito de participar e falar em tribuna, obedecendo as regras internas; que todos abrem mão de alguma coisa em particular para fazer algo público, como vir numa sessão ou até mesmo sendo vereador ou outro cargo; Vereador João Acir disse que importa ter a Casa de Leis cheia; participar e falar; saber como funciona o sistema da Câmara; reiterou pedido de construção de passarela na ponte do rio da Várzea mas soube que uma proposição já está pronta e será posta hoje; falou do perigo da região e da morte ocorrida há anos nesse trecho; importa dar atenção e resolver o problema; solicitou proposição de melhoria dos acessos em estradas das localidades do interior; que importa trabalho conjunto; Presidente Pedro Gilson disse que há muito vem solicitando várias coisas, entre elas a passarela; Vereador Alisson disse que é bom ver a casa cheia; que a casa é do povo; que não há curso para ser vereador, pois os eleitos são pessoas comuns representando e votados pelo povo; que importa ouvir os anseios da população; que esteve à frente do setor rodoviário e assim como uma dona de casa, o serviço acaba sempre rotineiro e diário; que a função do vereador é cobrar sim; importa ponderar o que é viável diante de certas situações como por exemplo, a questão do tempo e do tamanho territorial de Quitandinha; que vereador tem que buscar recursos e não apenas cobrar, mas contribuir na busca de soluções; Vereador Marcos Karpinski disse que Quitandinha é grande em tamanho; que época de chuvas acaba com trabalho de manutenção das estradas, mas é assim mesmo; que quando o tempo melhora se começa tudo de novo; Vereador Carlos Edmilson disse que a presença da população é importante; que refletiu essa semana sobre os acontecimentos políticos; que há



# **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443  
ESTADO DO PARANÁ

descrédito na política; se fala em crise, em desvios de milhões; que é muito difícil falar em crédito como político; que o problema não está na corrupção, não em salários; que as redes sociais abordam de tudo e que algumas são injustiças; que se faça uma discussão, uma mesa redonda para falar com as pessoas que queiram falar sobre o que estão polemizando; que não há uma razão justificável para falar em redução de subsídios; que questiona se reduzir salário acabará com a corrupção; que é preciso ver o que é viável, sem justificar; que críticas existem, que se respeitem os vereadores; que é um vereador acessível e gostaria de conversar sobre isso com quem está promovendo o movimento e entender as razões reais; que não se está contra o povo, que estamos do mesmo lado; que há ofensas sem razão; que isso não leva a lugar algum; que se for pensar assim, se falará em reduzir subsídios de prefeito, vice e secretários, mas onde irá melhorar a situação realmente? Vereador Paulo dos Anjos disse que é preciso entender o mínimo de política; entender o quadro nacional que afeta os municípios e acaba resultando em tudo que vivemos; que reduzir e continuar fazendo o mesmo trabalho não será possível; que no fim das contas há prejuízo financeiro para o vereador devido tudo que é feito; que nem todo vereador recebe auxílio da administração; que quem faz a crítica deve saber sobre toda a situação e não apenas acompanhar o modismo; que ganhar menos não muda a vida de ninguém e também não ajuda a somar. **ORDEM DO DIA:** Leitura Informativa da Designação de membro para comissões permanentes: Alisson Adalberto Paluski no lugar de Antonio de Jesus Nenemann por motivo de retorno à vaga de vereador. **PROJETO DE LEI N° 010 e Mensagem N° 010/2015**, ambos de 13 de agosto de 2015, de autoria do Poder Executivo: “Institui benefícios eventuais destinados à provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário destinado a cidadãos e famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais e vulnerabilidade temporária, cuja ocorrência provoca riscos e danos que fragilizam a manutenção do indivíduo, a unidade de família e a sobrevivência de seus membros.” Presidente Pedro Gilson Ribas encaminhou para análise das seguintes Comissões: Justiça e Redação; Finanças e Orçamento. **PROJETO DE LEI N° 011 e Mensagem N° 011/2015**, ambos de 14 de agosto de 2015, de autoria do Poder Executivo: “Altera a Lei nº 981, de 18 de dezembro de 2014 e dá outras providências.” Leitura do Regime de Urgência: Discussão do Requerimento: nenhum manifesto. Votação do Requerimento: aprovado por unanimidade. 1ª Discussão: Vereador Paulo Cesar explicou como funciona o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443  
ESTADO DO PARANÁ

sistema de aprovação e apreciação dos projetos como esses; que a discussão normalmente ocorre anterior à sessão e que concordando ou não, se usa a fala em plenário; que é assim que funciona o sistema, a fim de não deixar a impressão de aprovação sem conhecimento. 1ª Votação: aprovado por unanimidade. **PROPOSIÇÃO: N° 037/2015** – Vereador Pedro Gilson Ribas reitera proposição para construção de passarela no Rio da Várzea, no acesso ao Posto de Saúde da Sede. Discussão: Vereador Paulo Cesar disse que o trecho citado, hoje com a existência ainda de um supermercado na região, tornou o trecho muito mais movimentado e gera a urgente necessidade de pensar na passarela. Vereador Alisson disse que o momento nacional e estadual reflete no município; que toda obra se torna difícil de executar, pois depende de recursos das esferas nacional e estadual; que o que se vê ainda é a redução de repasses, tornando mais complicada a execução por conta única do Município; que importa primeiro saber o custo da obra junto ao setor de engenharia municipal; que fazer um projeto e levantar o custo é o primeiro passo para então buscar recurso junto a algum deputado. Votação: aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** cinco minutos e não aparteado. Vereador João Acir disse que existe diferença entre os poderes: executivo faz e legislativo fiscaliza e busca recursos também; que há limitação no trabalho do vereador; que a lei restringe a ação de cada um; que a empresa Cicarelli é um problema a ser resolvido e mesmo assim não é fácil; que houve promessa que não foi cumprida pela empresa; que a função de vereador tem custo alto por diversos motivos; que importa discutir e pensar juntos os motivos que justificam a insatisfação; que importa pensar em redução de outras questões; que uma delas é o salário de médico que poderia ficar acima do de prefeito, o que tornaria ilegal a situação e desestimularia a vinda de médicos pois deveria baixar o salário dessa categoria: qual é então a melhor solução: há que pensar no que tudo isso irá gerar de problemas que não estão sendo levados em consideração; Vereador Paulo Cesar disse que usa o celular para anotações da sessão, justificando a digitação em alguns momentos; que ouvindo as falas pensa que todo aquele que quer trabalhar com a política ele sonha com a melhoria das questões coletivas: educação, saúde, transporte, etc; que lugares como Suíça e Suécia não há pagamento ao vereador porém, o patamar de vida daqueles países é bem diferente do Brasil; que o cidadão busca ao vereador quando não é atendido; que a função do vereador não é o assistencialismo mas não se pode virar as costas; que amanhã ou depois o vereador bate à porta das casas pela busca do voto: como então negar um



## **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443  
ESTADO DO PARANÁ

auxílio? Que em são consciência nenhum vereador diz que não ajuda o cidadão porque não lhe compete; um pai de família que busca ajuda já está na humilhação e não é justo lhe dizer que não faz parte do trabalho do vereador resolver a situação, pois é desumano; que ele está do lado do povo; que manifestem a opinião, fiscalizem o vereador em que votou; que sentar na cadeira de vereador é perder um pouco da vida própria; que a família do vereador cobra um pai, um esposo mais presente; que ser vereador em cidade pequena não é fácil; que é preciso coração e não frieza de sentimentos; que quem está no frente de batalha toma pedrada; é o mesmo que acusar a polícia de não fazer nada na explosão de agências bancárias quando todos sabem que o armamento de bandidos é muito maior que o que a polícia tem e pode usar; é injusto apenas acusar; é preciso avaliar e falar a verdade. Vereador Alisson disse que sessão passada se falou na instalação de câmeras de monitoramento; que foi ver em que situação se encontra; que há um projeto da PM/ PR que dispõe de uma análise: cerca de 25 mil gastos ao mês o que inviabiliza dessa forma; que uma parceria com a Polícia Militar será feita, cerca de um investimento municipal de 120 mil reais e que a polícia fará o monitoramento; que é um sistema de última geração como o usado na fronteira com o Paraguay; que alerta, por exemplo, se são placas de veículos furtados, que aciona câmeras da região como as da Autopista para saber o destino do veículo em fuga, dentre outras funções; que uma reportagem hoje tratou do dinheiro arrecado no Estado destinado para um fundo e que esse dinheiro seja destinado à segurança, no caso de dinheiro vindo de questões rodoviárias; que arrecada muito dinheiro e investe/retorna muito pouco; que importa acompanhar a votação na Assembleia Legislativa para saber como estão agindo; Vereador Marcos Karpinski disse que é um sonho o sistema de segurança. Vereador Carlos Edmilson elogiou a presença de todos e que não defende nenhum ponto de vista da questão do subsídio do vereador, mas que se reflitam todas as questões que cercam o tema. Presidente Pedro Gilson disse que o vereador, muitas vezes, é esquecido, que as aprovações de leis e projetos que beneficiam a população passam por esta casa de leis; que as portas estão abertas para discussão de temas polêmicos como o subsídio do vereador; que há muita crítica e se esquece das coisas boas que foram feitas; que apresenta a documentação de solicitações ao povo e que não pode ser acusado de não fazer nada; que Quitandinha cresce muito mais que Municípios vizinhos; que há erros, mas acertos são maiores; que é preciso discernimento.

**ENCERRAMENTO:** Presidente Pedro Gilson Ribas encerrou a sessão



# **CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA**

Av. Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443  
ESTADO DO PARANÁ

agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, eu, Licimar Meinelecki, redigi a presente ata, a qual será assinada pela Mesa Diretora após lida e aprovada em plenário.

Pedro Gilson Ribas

Kelli Rocha dos Santos Lechinowski

Marcos Elio de Deus Leal

---